

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SABERES DOCENTES SOBRE A ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NA ÁREA DA ENFERMAGEM ESTÉTICA

Relatoria: Dália Passos Sousa

Debora Cristina dos Santos Pereira

Autores: Jeane Cristina Anschau Xavier de Oliveira

Henrique Hoffman de Melo Rosa

Angélica Pereira Borges

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O empreendedor é um sujeito inovador, que reconhece e aproveita oportunidades, converte-as em ideias; assume riscos para implementar suas ideias com vistas ao retorno financeiro. O setor da saúde não está imune a este fenômeno. O surgimento de clínicas de estética são produto de uma demanda por atendimento estético, em que os Enfermeiros tem-se dispostos como protagonistas. **Objetivo:** Compreender a percepção de docentes do curso de graduação em Enfermagem acerca do empreendedorismo da Enfermagem na área da estética. **Métodos:** Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória realizada com 5 docentes de Enfermagem de uma universidade pública do interior de Mato Grosso. A coleta ocorreu entre os meses de setembro e outubro de 2022, por meio de entrevistas semiestruturadas gravadas e transcritas integralmente. Para análise foi utilizado o Software Iramuteq. **Resultados:** Emergiram-se 6 classes de sentido: 1 “Tomada de decisão” os docentes consideraram a tomada de decisão como amago da atuação dos Enfermeiros para torná-los líderes nos contextos em que atuam. 2 “Autonomia e reconhecimento social” os docentes ressaltaram que existem barreiras que limitam o reconhecimento social da Enfermagem como profissionais autônomos com conhecimento técnico-científico embasado em evidências científicas; 3 “Compreensão docente sobre inovação” os docentes percebem inovação como sinônimo de sair da zona de conforto para criar algo diferente do que já existe, de forma transformar a realidade. 4 “Empreendedorismo no currículo da Enfermagem” os docentes referiram a necessidade da inclusão de atividades empreendedoras nas grades dos cursos de Enfermagem para desenvolver habilidades e competências que promovam o empreendedorismo. 5 “Conhecimento docente sobre a Enfermagem estética” evidenciou-se que os docentes possuem pouca proximidade com a área, desconhecem as possibilidades de atuação dos Enfermeiros estetas, as resoluções que os respaldam e a existência de uma associação de Enfermeiros estetas; 6 “Possibilidades de empreender na Enfermagem” como possibilidades referiram: amamentação, clínica de vacinas, doulagem, parto humanizado, consultórios de Enfermagem; consultoria de educação em saúde; assistência em feridas, terapias integrativas; Home Care; Estética. **Conclusão:** Faz-se necessário a adesão de iniciativas que fomentem o empreendedorismo na Enfermagem estética nos cursos de Enfermagem.